



Santander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

(anteriormente denominação do Bozano, Simonsen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil)

CNPJ nº 42.291.245/0001-65

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Santander Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.
Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2001. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)					
ATIVO			PASSIVO		
	2001	2000		2001	2000
CIRCULANTE	32.644	39.381	CIRCULANTE	74.678	130.559
DISPONIBILIDADES	3.273	4.948			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	155	54.829			
Carteira Própria	155	54.829			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	7.539	(31.249)	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-	19.262
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	Recursos de Debêntures	-	19.262
- Setor Privado	63.488	156.055			
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(55.087)	(144.201)			
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(862)	(43.103)			
OUTROS CRÉDITOS	17.527	7.102	OUTRAS OBRIGAÇÕES	74.678	111.297
Negociação e Intermediação de Valores	-	207	Sociais e Estatutárias	4.087	-
Diversos	17.538	6.895	Fiscais e Previdenciárias	1.186	453
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(11)	-	Diversas	69.405	110.844
OUTROS VALORES E BENS	4.150	3.751	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	196.582	1.086.382
Outros Valores e Bens	3.081	3.751			
Despesas Antecipadas	1.069	-			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	31.936	869.968	DEPÓSITOS	5.063	-
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	198.377	Depósitos Interfinanceiros	5.063	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	198.377			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	30.403	-	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	361	317
Carteira Própria	30.403	-	Recursos de Debêntures	361	317
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(14.709)	(43.344)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	61.288	-
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	Repasses Interfinanceiros	61.288	-
- Setor Privado	25.952	59.269			
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(25.952)	(59.269)			
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	(14.709)	(43.344)			
OUTROS CRÉDITOS	16.242	714.935	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	-	747.214
Negociação e Intermediação de Valores	-	913	Repasses do Exterior	-	747.214
Diversos	16.960	714.022			
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(718)	-			
PERMANENTE	226.537	446.563	OUTRAS OBRIGAÇÕES	129.870	338.851
INVESTIMENTOS	102	102	Negociação e Intermediação de Valores	550	125.434
Outros Investimentos	225	225	Fiscais e Previdenciárias	41.522	76.705
(Provisões para Perdas)	(123)	(123)	Diversas	87.798	136.712
IMOBILIZADO DE USO	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.857	138.971
Outras Imobilizações de Uso	88	88	Capital:		
(Depreciações Acumuladas)	(88)	(88)	- De Domiciliados no País	76.000	30.605
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	226.435	446.461	Reserva de Capital	278	278
Bens Arrendados	275.615	515.902	Reserva de Lucros	6.121	6.121
(Depreciações Acumuladas)	(122.784)	(232.285)	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(62.542)	101.967
Superveniências de Depreciações	73.604	162.844			
TOTAL DO ATIVO	291.117	1.355.912	TOTAL DO PASSIVO	291.117	1.355.912

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2000	30.605	278	6.121	87.005	124.009
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	14.962	14.962
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	30.605	278	6.121	101.967	138.971
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2001	30.605	278	6.121	69.307	106.311
Aumento de Capital com Lucros Acumulados	45.395	-	-	(45.395)	-
Prejuízo do Semestre	-	-	-	(81.646)	(81.646)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(4.808)	(4.808)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	76.000	278	6.121	(62.542)	19.857

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, anteriormente denominada Bozano, Simonsen Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil. A mudança da razão social foi determinada na AGO/E de 30 de abril de 2001, e encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis da Santander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis, resumem-se como segue:

a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período e considera o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil (Nota 10). Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente. A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, os riscos específicos e globais da carteira e a regras do BACEN (Nota 6).

c) Permanente
Os bens são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e a depreciação do custo dos bens arrendados é efetuada pelos prazos usuais de mercado, reduzidos em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84 e Portaria nº 113/88, com taxas anuais que variam de 10% a 57,14%. Perdas em

d) Imposto de Renda e Contribuição Social
Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (2000 - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro).

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
A carteira de títulos e valores mobiliários, compõem-se como segue:

Certificado de Depósito Bancário

Notas do Banco Central

Letras Financeiras do Tesouro

Cotas de Fundos de Renda Variável

Total

5. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS

a) Arrendamentos - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra, e são pactuados a taxas pré ou pós - fixadas. A composição da carteira de arrendamentos por setor de atividade, ajustada a valor presente, está assim distribuída:

Indústria

Comércio

Instituições Financeiras

Serviços e Outras Atividades

Pessoa Física

Total Setor Privado

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses - São representadas, basicamente, por recursos captados através da Resolução nº 2.770/00 do BACEN, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2005, e estão sujeitas a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 14,8% a.a. Em maio de 2001, tais obrigações foram liquidadas antecipadamente pelo valor de principal acrescido dos encargos contratuais apropriados até a data da liquidação.

c) Recursos de Debêntures - As debêntures são inconversíveis, com garantia subordinada aos credores quirográficos e com as seguintes características:

2001

2000

3ª/1ª série (A)

3ª/2ª série (B)

5ª série única

7ª série única

8ª série única

Total

Em Carteira

Em Circulação

6. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Durante o semestre a referida provisão teve a seguinte movimentação:

Início do Semestre

Constituição do Semestre

Baixas do Semestre

Final do Semestre

Créditos Recuperados no Semestre

Por determinação da Resolução nº 2.682/99, apresentamos abaixo a composição da carteira de créditos, composta por operações de arrendamento mercantil e outros créditos, nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão, baseada no valor presente da carteira de arrendamento.

2001

2000

Nível de Risco

AA

A

B

C

D

E

F

G

H

Carteira/Provisão Requerida

Provisão Adicional

Total Provisão

7. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Ativo

"Swap" - Diferenciais a Receber

Total

Passivo

"Swap" - Diferenciais a Pagar

Total

8. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSOS

Outros Créditos - Diversos

Valores a Receber de Sociedades Ligadas (nota 14a)

Créditos Tributários - I.R.P.J. e Contribuição Social

Imposto de Renda

Contribuição Social

Contribuição Social a Compensar

Impostos e Contribuições a Compensar

Devedores por Depósitos em Garantia

Títulos e Créditos a Receber

Outros Créditos

Total

Outras Obrigações - Diversas

Credores por Antecipação de Valor Residual

Outras Obrigações

Total

10. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

Representa os bens relacionados aos contratos de arrendamento, e tem a seguinte composição:

2001

2000

Imóveis

Máquinas e Equipamentos

Veículos e Afins

Móveis

Outros Bens

Instalações

Depreciações Acumuladas

Superveniências de Depreciação

Perdas em Arrendamentos a Amortizar

Total

Créditos tributários correspondentes à Contribuição Social no montante de R\$ 4.028 (2000 - R\$ 8.358), estão consignados à alíquota de 18% sobre as bases de cálculo, amparados pelas disposições estabelecidas na Medida Provisória nº 2.158/34 de 27 de julho de 2001.

9. OUTROS VALORES E BENS

Referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, composto por bens recebidos em dação de pagamento, ajustados por provisão para refletir seu valor líquido realizável.

11. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

2001

2000

RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Operações de Arrendamento Mercantil

Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

Operações de Captação no Mercado

Operações de Empréstimos e Repasses

Operações de Arrendamento Mercantil

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Receitas de Prestação de Serviços

Despesas de Pessoal

Outras Despesas Administrativas

Despesas Tributárias

Outras Receitas Operacionais

Outras Despesas Operacionais

RESULTADO OPERACIONAL

RESULTADO NÃO OPERACIONAL

RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO SEMESTRE

JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Nº de ações:

Lucro/(Prejuízo) Líquido por ação: R\$

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (R\$ mil)

2001

2000

ORIGEM DOS RECURSOS

LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) AJUSTADO DO SEMESTRE

LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO SEMESTRE

Ajustes ao Lucro Líquido/(Prejuízo):

Depreciações e Amortizações

Créditos Tributários

(Superveniências)/Insuficiências de Depreciações

RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO

Depósitos

Relações Interfinanceiras

Obrigações por Empréstimos e Repasses

Recursos de Debêntures

DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Títulos e Valores Mobiliários

Outros Valores e Bens

Outros Créditos

ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS

Bens não de Uso Próprio

Imobilizado de Arrendamento

APLICAÇÃO DOS RECURSOS



Santander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

(atual denominação do Bozano, Simonsen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil)

CNPJ nº 42.291.245/0001-65

a) Os Valores a Receber de Sociedades Ligadas, em 30.06.2000, referem-se a venda de participação na EMBRAER – Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. O valor foi atualizado pela variação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), até 28 de maio de 2001, quando foi liquidado com deságio de R\$ 91.849, representativo do ajuste a valor presente do crédito, considerando as taxas de juros futuras praticadas em condições normais de mercado na data da liquidação antecipada.

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2001	2000
Serviços Técnicos Especializados/ Terceiros	488	1.934
Emolumentos Judiciais e Cartorários	-	798
Serviços do Sistema Financeiro	160	239
Outras	245	970
Total	893	3.941

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2001	2000
Atualização de Créditos de Ligadas	25.346	34.692
Variação Cambial	-	21.576
Outras Receitas	-	1.838
Total	25.346	58.106

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2001	2000
Deságio na Liquidação de Valores a Receber (nota 14a)	91.849	1.395
Outras	1.581	309
Total	93.430	1.704

18. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se basicamente ao Resultado na Alienação de Outros Valores e Bens.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores nominais dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, resumem-se como segue:

	2001		2000	
Contratos de "Swap"	Posição Ativa	Posição Passiva	Posição Ativa	Posição Passiva
Moeda Estrangeira	-	60.656	747.549	617.995
Índice	60.106	-	530.373	-
Mercado Interfinanceiro	-	-	50.198	834.439
Totais	60.106	60.656	1.328.120	1.452.434

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Diretores

Agustín Antonio Gacituaga Puente	José de Paiva Ferreira
Antonio Rubens de Almeida Neto	Luiz Carlos da Silva Cantídio Jr.
Aurélio Velo Vallejo	Luiz Fernando de Azevedo Resende
David Turiel Lopez	Oswaldo Luis Grossi Dias
Elvaristo Teixeira do Amaral	Pedro Carlos de Araujo Coutinho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Conselheiros

Agustín Antonio Gacituaga Puente
José de Paiva Ferreira

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2001
Contador - Antonio Eldo Alencar Pereira
CRC 1SP 195331/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Santander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (anteriormente denominada Bozano, Simonsen Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.):

(1) Examinamos o balanço patrimonial da SANTANDER LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL (anteriormente denominada BOZANO, SIMONSEN LEASING – ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.) em 30 de junho de 2001 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das

evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) A Sociedade registra as suas operações e elabora suas demonstrações contábeis com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, que requerem o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil como insuficiência (ou superveniência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 10). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativo circulante, realizável a longo prazo e receitas e despesas de arrendamentos, mas resultam na apresentação do lucro líquido e patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(4) Em nossa opinião, exceto pela não-reclassificação mencionada no parágrafo

(3), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

(5) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins comparativos foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido com ressalva quanto aos efeitos do assunto comentado no parágrafo (3).

São Paulo, 21 de agosto de 2001
ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP000123/O-1
Paulo Antônio Baraldi
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP095939/O-3



ARTHUR ANDERSEN